

Instituto Ética Saúde firma acordo de cooperação técnica com o Instituto Coalizão Saúde

■ O Instituto Ética Saúde (IES) e o Instituto Coalizão Saúde (ICOS) acabam de celebrar um acordo de cooperação técnica para o fomento e fortalecimento dos princípios éticos no setor saúde.

Entre as ações previstas estão a adesão e desenvolvimento da autorregulação privada, enfretamento a corrupção e as práticas ilícitas de entidades representativas e empresas privadas; ações conjuntas de educação, eventos, formação de grupos de trabalho, realização de campanhas; contribuições em audiências públicas, propostas legislativas e regulatórias; e o compatilhamento de documentos institucionais que possam ser diretivos para a multiplicação e estruturação do fomento à ética e integridade.

O Instituto Coalizão Saúde é formado por representantes da cadeia produtiva do setor de saúde para o debate e a busca de novos avanços em saúde, em resposta às demandas da população e às necessidades do país.

Para Filipe V. Signorelli, diretor executivo do IES, “A parceria do Instituto Ética Saúde e do Instituto Coalizão Saúde é de extrema importância para o setor, visto que, as entidades possuem um ponto de convergência substancial, que é o desenvolvimento dos seus trabalhos em toda cadeia de valor, ou seja, da indústria ao paciente. Buscamos alcançar assertividade nas ações a serem efetivadas conjuntamente, cada qual dentro da sua expertise e eixo de atuação em complementariedade, potencialmente, em trabalhos que foquem a real sustentabilidade do setor, como a autorregulação privada. Como muito se aduz, ‘juntos somos mais fortes’, e é com base em tal máxima que pretendemos realizar ações que possibilitem isonomia e justeza nas relações econômico-financeiras no setor da saúde e melhores resultados para os pacientes, sempre pautados nos diálogos éticos e trabalhos técnicos qualitativos. Esta parceria, sem dúvida, gerará promissores resultados para o nosso setor.”

“Na saúde, o compromisso com a ética precisa ser uma bandeira e uma prática permanentes de cada um dos seus atores, sejam eles integrantes da cadeia produtiva, gestores públicos, profissionais de saúde e demais funcionários envolvidos com o cuidado. A parceria do Instituto Coalizão Saúde e o Instituto Ética Saúde é imprescindível para seguirmos promovendo um ambiente de respeito às leis, com segurança jurídica e concorrência leal, sempre priorizando a garantida da prestação de serviços que garantam uma assistência à saúde ética, humanizada e de qualidade para os cidadãos”, diz Giovanni Guido Cerri, presidente do ICOS.

Instituto Ética Saúde destaca autorregulação no Healthcare Conference 2025

■ O diretor executivo do Instituto Ética Saúde, Filipe Venturini Signorelli, participou, no dia 19 de setembro, do Healthcare Conference 2025 – Sementes da Inovação: O Futuro da Saúde Plantado Hoje, promovido pelo Grupo Mídia, em Ribeirão Preto (SP). Ao lado da gerente de Suprimentos da Unimed Porto Alegre, Maria Natália da Silva Oliveira, do gerente de Supply Chain do Hospital Moinhos de Vento, Rafael Martins Lopes, e do CEO da L+M, Lauro Miquelin, o debate abordou a relação entre o aumento de custos com novos materiais disponíveis no mercado e a experiência dos pacientes.

Para Venturini, uma infraestrutura hospitalar eficiente só se sustenta quando associada a mecanismos robustos de compliance, due diligence e autorregulação privada, ou seja, controle mútuo entre os stakeholders do setor. “É preciso reduzir o que abre espaço para o escoamento de dinheiro, que pode ser revertido em ganhos qualitativos e quantitativos nas obras. Precisamos ampliar os meios de controle e fiscalização das execuções. Um exemplo é a corrupção privada no caso da reserva técnica, expressamente proibida pelos órgãos profissionais e entidades afins”, afirmou. Ele acrescentou que o IES atua para combater esse tipo de infração por meio do Radar da Ética, na identificação de irregularidades, e do QualIES, na certificação de maturidade em

integridade de empresas do setor.

Questionado sobre de que forma ética e governança podem influenciar diretamente a percepção de valor do paciente e a experiência em ambientes hospitalares modernizados, o diretor executivo do IES destacou que ambas devem ter como foco os melhores tratamentos possíveis para o prolongamento da vida ou, quando necessário, cuidados paliativos, acessíveis a todas as classes sociais. “Isso sim é justeza e valorização da dignidade humana. Ética e governança andam lado a lado para gerar valor em ambientes hospitalares modernizados, refletindo na experiência de vida — ou de morte — dos pacientes”.

Em um setor com inúmeras variáveis, Venturini defendeu o modelo que vem dando certo entre os associados do Instituto Ética Saúde, que aplicam as instruções normativas e seguem o marco de consenso multissetorial pela ética: a autorregulação privada. “Os próprios atores do mercado se autorregulam e convergem para o bem comum dentro da cadeia de valor, com deveres e direitos conciliáveis entre si, por meio de regras justas e equilibradas. A conta, indiscutivelmente, fechará de modo organizado e altamente lucrativo para todos, e, como fecho maior, garantirá o acesso digno aos pacientes”, concluiu.

Fórum reúne profissionais para aprofundar conhecimento sobre Acreditação em Saúde

A terceira edição do Fórum Qualidade, Segurança e Acreditação, promovido pelo IBROSS – Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, ONA – Organização Nacional de Acreditação e IES - Instituto Ética Saúde, com apoio do Ensino Agir, trouxe como tema central as etapas, níveis e critérios da metodologia ONA, um dos principais referenciais para qualificação de unidades de saúde no Brasil.

A palestrante convidada, Raquel Nakamoto, Analista de Certificação da ONA, compartilhou sua sólida experiência em gestão da qualidade e detalhou os fundamentos da metodologia ONA, incluindo: as três etapas da acreditação (Acreditado, Acreditado Pleno e Acreditado com Excelência); os critérios utilizados nas avaliações; o papel estratégico das lideranças institucionais e das equipes multidisciplinares no processo de melhoria contínua; e dicas práticas para estruturar e sustentar programas de acreditação nas unidades de saúde.

O evento, realizado ao vivo via Zoom, foi moderado por J. Antônio Cirino, Diretor de Ensino e Desenvolvimento da Agir, e contou com a presença de dezenas de profissionais das unidades administradas por Organizações Sociais associadas ao IBROSS.

Durante o encontro, foi enfatizada a importância da acreditação como ferramenta de transformação institucional para fortalecer a segurança, a confiabilidade e a efetividade dos serviços de saúde oferecidos à população.

O Fórum também se consolidou como um espaço aberto ao diálogo entre gestores, profissionais e representantes institucionais, promovendo reflexões sobre os desafios reais da rotina em saúde e o compromisso com a qualidade no SUS.

A iniciativa faz parte de uma série mensal de encontros formativos, com o objetivo de apoiar tecnicamente as Organizações Sociais associadas ao IBROSS no fortalecimento das práticas de qualidade, segurança e acreditação.

Para assistir como foi a terceira edição:

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 23.09.2025.